

PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA: INTERVENÇÃO SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA EM AÇÃO COMUNITÁRIA

**Andressa Almeida Marques¹; Bernardo Braga Simões Dias²; Enzo Silva Batista³;
Láisa Guedes Ferreira⁴; Leonardo Mota Medeiros⁵; Maria Luiza Oliveira Sales⁶;
Ana Marissa Moreira de Castro⁷.**

1. Aluna do curso de Medicina do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: andressa.almeida.04@hotmail.com
2. Aluno do curso de Medicina do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: bernardosimoes930@gmail.com
3. Aluno do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: e.s.batista.tn@gmail.com
4. Aluna do curso de Medicina do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: laisaguedesferreira@gmail.com
5. Aluno do curso de Medicina do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: leomota301@gmail.com
6. Aluna do curso de Medicina do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: marialuizaoliveira420@gmail.com
7. Enfermeira, preceptora do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: ana.castro@afya.com.br

RESUMO: Este trabalho descreve uma intervenção educativa realizada no dia 04 de novembro de 2025 na Unidade Básica de Saúde Novo Horizonte, em alusão ao Novembro Azul, com o objetivo de promover a conscientização sobre a saúde do homem e a prevenção do câncer de próstata. A metodologia consistiu em uma roda de conversa, uma estratégia participativa de Educação Popular em Saúde, que favoreceu o diálogo e a troca de saberes com a participação de cerca de 30 usuários. Foram abordados o diagnóstico precoce, a importância dos exames preventivos e a adoção de hábitos saudáveis. Os resultados indicaram que a metodologia participativa ampliou o conhecimento dos usuários e fortaleceu o vínculo com a equipe de saúde, embora ainda haja o desafio de superar barreiras socioculturais que limitam a procura masculina por cuidados preventivos. A intervenção reforça a importância de ações educativas planejadas na Atenção Primária para estimular o autocuidado masculino.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde do Homem; Atenção Primária; Conscientização.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária em Saúde (APS) possui a promoção da saúde e a prevenção de doenças como diretrizes centrais, o que engloba a implementação de ações educativas focadas no autocuidado e na redução de riscos (BRASIL, 2017). É neste contexto que se insere a campanha Novembro Azul, voltada para a conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata e o cuidado integral à saúde do homem. Este relato de experiência justifica-se pela relevância de ampliar a discussão sobre a saúde do homem, considerando que esse público apresenta baixa adesão a ações preventivas (Rodrigues, 2023).

O objetivo geral desta intervenção foi promover a conscientização sobre a saúde do homem, com ênfase na prevenção do câncer de próstata, por meio de uma ação educativa em formato de roda de conversa na Unidade Básica de Saúde André de Souza Ribeiro, no bairro Novo Horizonte, no município de Guanambi-Ba. Buscou-se estimular o autocuidado, favorecer o acesso à informação, e fortalecer o vínculo entre a equipe da APS e os usuários, contribuindo para o empoderamento da população masculina em relação às práticas de prevenção.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho consiste em um relato de experiência de uma atividade de intervenção em saúde, estruturado com uma abordagem descritiva e caráter qualitativo. A vivência foi desenvolvida no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) e ocorreu na Unidade Básica de Saúde André de Souza Ribeiro, localizada no bairro Novo Horizonte. A ação foi realizada em 04 de novembro de 2025, em alusão à campanha Novembro Azul. O público-alvo foi composto pelos usuários do serviço, predominantemente homens adultos, com a participação média de 15 pessoas. A faixa etária dos participantes variou entre 35 e 70 anos, com uma média aproximada de 45 anos.

O planejamento da atividade foi realizado previamente pela equipe acadêmica do segundo período do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, com a definição dos conteúdos abordados em consonância com as diretrizes da APS. O processo metodológico consistiu na organização do espaço físico para o acolhimento e na condução de uma roda de conversa, estratégia alinhada à Educação Popular em Saúde. A abordagem participativa, de interação comunitária, foi escolhida por promover a horizontalização do conhecimento entre a equipe e a comunidade.

Foram utilizados como materiais de apoio cartazes informativos, a realização de um bingo com premiação e um coffee break para estimular a integração do grupo. Os

temas centrais abordados incluíram o diagnóstico precoce, a importância dos exames preventivos e a adoção de hábitos de vida saudáveis. O foco deste relato de experiência é delinear como as estratégias metodológicas adotadas facilitaram o engajamento do público, o acesso à informação e o fortalecimento do vínculo entre a unidade de saúde e seus usuários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da intervenção evidenciaram que a utilização de metodologias participativas, como a roda de conversa, favoreceu o engajamento dos usuários e contribuiu significativamente para a ampliação do conhecimento sobre a prevenção do câncer de próstata e os cuidados gerais com a saúde do homem. A roda de conversa possibilitou a troca de experiências e foi fundamental para a desmistificação de preconceitos relacionados à busca por atendimento e à realização de exames preventivos. A atividade demonstrou que as estratégias lúdicas, a exemplo do bingo e do coffee break, funcionam como facilitadoras do aprendizado e estimulam a participação ativa do público.

Entre os desafios encontrados, destacou-se a necessidade de estimular a presença de homens no espaço da Atenção Primária e a superação de barreiras culturais associadas ao cuidado em saúde. Como pontos positivos, verificou-se uma melhora na interação entre a equipe da unidade e os usuários, além do fortalecimento do vínculo comunitário. Por outro lado, um aspecto menos favorável identificado foi o tempo limitado disponível para a ação, especialmente diante da demanda de atendimento médico dos participantes, o que ressaltou a necessidade de planejar novas ações e garantir a continuidade do tema. De modo geral, a experiência reforçou a importância de se utilizar estratégias educativas planejadas e participativas para a promoção da saúde na Atenção Primária e para o estímulo ao autocuidado masculino.

CONSIDERAÇÃO FINAL

A intervenção mostrou indícios de fortalecimento do vínculo entre os usuários e a equipe da Atenção Primária, percebido pela maior receptividade dos participantes durante a atividade e pelo aumento das interações espontâneas de experiências individuais sobre prevenção de agravos na saúde do homem.

Como limitações do estudo, destaca-se a persistência de barreiras socioculturais que dificultam a participação do público masculino nas unidades de saúde, o que se reflete

em uma baixa procura por cuidados preventivos. O tempo restrito para a ação também limitou a profundidade do debate.

Como proposições de novas pesquisas, sugere-se a expansão das ações educativas para estratégias contínuas, como campanhas periódicas e busca ativa. É importante acompanhar, por meio de indicadores, o impacto das ações educativas na adesão aos exames preventivos, o que pode gerar estudos futuros sobre a efetividade das estratégias de educação em saúde. Recomenda-se o desenvolvimento de projetos de extensão que avaliem intervenções a médio e longo prazo, investiguem as percepções masculinas e proponham ações que integrem saúde, trabalho e comunidade, consolidando práticas educativas contínuas e alinhadas às demandas do território.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf/consultorio-na-rua/arquivos/2012/politica-nacional-de-atencao-basica-pnab.pdf/view>. Acesso em: 04 nov. 2025.

OPENAI. **ChatGPT** [ferramenta de inteligência artificial]. Disponível em: <https://www.openai.com>. Utilizada exclusivamente para revisão ortográfica e gramatical do texto, não havendo contribuição intelectual na produção do conteúdo.

Rodrigues, J. P., Amorim, R. da C., Carvalho, R. C. de, Sousa, A. R. de, Souza, S. de L., Almeida, A. M. de, Matheus, F. A. V., & Silva, R. S. (2023). **ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE DOS HOMENS: POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA PESQUISA-AÇÃO**. *Texto & contexto enfermagem*, 32(e20230187). <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2023-0187pt>